



O CATÁLOGO DA EDITORA UFMG POR GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO DO CNPQ

THE UFMG PUBLISHER'S CATALOG BY MAJOR KNOWLEDGE AREAS OF CNPQ

[10.29073/naus.v5i1.846](https://doi.org/10.29073/naus.v5i1.846)

RECEÇÃO: 1 de dezembro de 2023.

APROVAÇÃO: 14 de dezembro de 2023.

PUBLICAÇÃO: 29 de dezembro de 2023.

AUTOR/A 1: Esdra de Souza , CEFET-MG, Brasil, esdradavi@gmail.com.

AUTOR/A 2: Luiz de Oliveira , CEFET-MG, Brasil, henriqueletras1901@gmail.com.

RESUMO

Esta pesquisa busca registrar e analisar a constituição do catálogo de uma editora pública universitária relacionando-o com as áreas de conhecimento do CNPq. O tipo de produção editorial das universidades difere-se do campo editorial no geral, pois seu trabalho não está baseado apenas no valor comercial da obra, mas também na divulgação do conhecimento científico, artístico e cultural. Sendo assim, os processos editoriais que permeiam a publicação de um original também são diferentes dos procedimentos adotados por editoras do campo comercial. Ao analisarmos o catálogo de uma editora universitária busca-se verificar se há, no processo de edição, a preocupação com a divulgação de todas as áreas do conhecimento ou se algumas áreas possuem uma maior representação. O corpus de análise é composto pelos títulos publicados pela Editora UFMG desde sua criação até o ano de 2018, mais de 1200 títulos, ao longo de 35 anos. No que se refere à metodologia, serão empregados procedimentos de análise que permitam verificar as áreas de conhecimento representadas nesse catálogo, além de conceitos e bibliografia que embasam os apontamentos e análises expostos. Busca-se, assim, investigar a configuração do catálogo como resultado material das políticas e processos da universidade para a divulgação do conhecimento produzido pela instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Catálogo; Cultura; Divulgação do Conhecimento; Produção Editorial; UFMG.

ABSTRACT

This research aims to document and analyze the constitution of the catalog of a public university press, relating it to the knowledge areas defined by CNPq (Brazilian National Council for Scientific and Technological Development). The editorial production of university presses differs from the general publishing field, as their work is not solely based on the commercial value of the work but also on the dissemination of scientific, artistic, and cultural knowledge. Therefore, the editorial processes involved in publishing an original work are distinct from the procedures adopted by commercial publishers. By examining the catalog of a university press, the goal is to determine whether, in the editing process, there is a focus on disseminating knowledge across all areas or if certain areas have greater representation. The analysis corpus consists of titles published by Editora UFMG from its inception until 2018, totaling over 1,200 titles over 35 years. Regarding the methodology, analytical procedures will be employed to assess the knowledge areas represented in this catalog, along with concepts and bibliography that underpin the observations and analyses presented. The aim is to investigate how the catalog's configuration reflects the tangible outcomes of the university's policies and processes for disseminating the knowledge produced by the institution.

KEYWORDS: Catalog; Culture; Editorial Production; Knowledge Dissemination; UFMG.



1. INTRODUÇÃO E REVISÃO DA LITERATURA

As editoras universitárias são normalmente vistas como um agente “menor” dentro do campo da edição, já que as editoras comerciais são agentes do campo que possuem maior capital econômico e o transformam também em capital social e cultural. As chamadas editoras independentes fazem um movimento inverso ao investir em capital social e cultural para alcançar capital econômico. Já as editoras universitárias possuem um papel singular no campo editorial, pois, apesar de seu relevante capital social e cultural, a busca pelo capital econômico não é a sua prioridade, pois o público final de seu produto não é tão amplo como o das outras editoras. A abordagem será realizada através da investigação sobre o catálogo de uma editora pública universitária, vez que, habitualmente, uma editora demonstra sua relevância através do seu catálogo.

Através de investigação em sites como ABEU, Scielo e Portal da Capes, além da pesquisa por bibliografia pertinente ao tema, podemos verificar que são poucos os livros dedicados ao assunto produzidos no Brasil, dentre eles se destacam *Edición universitaria en América Latina: debates, retos, experiencias*, de 2011 — organizado por João Carlos Canossa-Mendes e Juan Felipe Córdoba Restrepo, reunindo texto de autores brasileiros, argentinos e mexicanos, que relatam as experiências editoriais universitárias em seus respectivos países — e *Um livro — do autor ao leitor*, de 2018, escrito por Carlos Alberto Gianotti e Gabriel Magadan, no qual os autores buscam relatar as etapas editoriais, mas sem se aprofundarem nas questões abordadas, ambos publicados pela Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). Contudo a obra que mais se debruça sobre o tema é *Editoras universitárias no Brasil*, livro de 2015, escrito por Leilah Santiago Bufrem, em que a autora realiza um histórico das editoras universitárias no Brasil e levanta importantes questões para o tema, como as políticas editoriais dessas instituições, o projeto editorial enquanto projeto político, seleção de originais, sustentabilidade, entre outros.

2. METODOLOGIA

A caracterização da pesquisa quanto à abordagem é mista quantitativa-qualitativa, ou seja, uma abordagem metodológica quantitativa com subsídios qualitativos para integrar os dados apresentados. A amostra selecionada foi circunscrita ao catálogo da Editora UFMG, com o objetivo de verificar e analisar quantas obras essa editora possui em cada área do conhecimento do CNPq.

Ao se estabelecer a tabela de áreas do conhecimento do CNPq como parâmetro para a análise do catálogo da Editora UFMG, é necessário, primeiramente, expor a importância do órgão e de sua tabela, além de sua finalidade e aplicação, para a Academia brasileira. Desta forma, justifica-se a escolha da tabela como parâmetro para a análise proposta.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é um órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O órgão desenvolveu uma Tabela de Áreas do Conhecimento (TAC) que classifica as áreas de tecnologia e ciência nacional com a finalidade de gerir e agregar as informações de maneira ágil e funcional.

Atualmente, a TAC do CNPq está ordenada da seguinte forma: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, e Linguística, Letras e Artes.



TABELA 1: Grandes Áreas do Conhecimento do CNPq.

TABELA DE GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO DO CNPQ	
1. Ciências Exatas e da Terra	
2. Ciências Biológicas	
3. Engenharias	
4. Ciências da Saúde	
5. Ciências Agrárias	
6. Ciências Sociais Aplicadas	
7. Ciências Humanas	
8. Linguística, Letras e Artes	

FONTE: Elaborado pelo autor.

As áreas do conhecimento podem ser definidas como um conjunto de conhecimentos interrelacionados, coletados para fins de educação, averiguação e aplicação prática, de acordo com o caráter e a estrutura coletiva do objeto de pesquisa. A TAC tem diversas aplicações para instituições ativas nas áreas de ciência, tecnologia, cultura, arte e inovação, além de ser um utensílio de organização da informação destinada a resolver, gerenciar e estimar seus planos e atividades para aconselhar os usuários dessas instituições para que situem suas atividades no panorama geral de produção e aplicação do conhecimento (Damazo, 2015).

3. CONSTITUIÇÃO DO CATÁLOGO DA EDITORA UFMG

Segundo o dicionário Houaiss a palavra catálogo refere-se a: “1. Lista, rol ou enumeração geralmente por ordem alfabética, de pessoas ou coisas; 2. Biblioteconomia: lista ou fichário em que se relacionam, de maneira ordenada, os livros e documentos diversos de uma biblioteca” (Houaiss, 2001, p. 650).

A palavra catálogo também é conhecida no meio comercial como uma lista organizada de quaisquer tipos de produtos ou serviços prestados por uma empresa, indústria ou companhia e que tem como principal objetivo promovê-los ou apresentá-los aos seus possíveis clientes.

É com o conceito comercial da palavra catálogo que uma editora organiza o conjunto de obras publicadas e disponibiliza para os agentes do campo com os quais se relaciona. Atualmente as editoras têm publicado seus catálogos em formato digital ou disponibilizado em seus respectivos sites na internet. É o catálogo de uma editora que distingue das demais e demonstra sua linha editorial e de atividades e sendo assim é através do catálogo que temos a identidade de uma editora.

Para se entender a importância de um catálogo para uma editora recorre-se a um importante editor de livros, Jason Epstein:

[...] editoras cultivavam seus catálogos como o seu mais importante ativo, escolhendo os títulos por seu valor permanente tanto quanto por sua atração imediata, de modo que mesmo as empresas que se tornaram sonolentas com a idade e a negligência cambaleavam à frente por anos com os ganhos advindos dos catálogos bem depois de sua vida efetiva ter chegado ao fim. (Epstein, 2002, p. 31)

Ao analisarmos a média de publicação de obras da Editora UFMG ao longo de 34 anos de existência, verificamos que essa é de 37 títulos por ano, média superior a várias editoras públicas universitárias. De 1985 a 1995 foram publicados apenas 62 títulos; contudo, posteriormente essa produção cresceu e a partir de 1999 se consolidou na média atual de 40 títulos anuais.



Uma média aritmética foi estabelecida para analisar o catálogo, sendo assim, temos os seguintes números: 1264 títulos divididos por 76 áreas do conhecimento do CNPq, segundo o critério de áreas estabelecido na seção anterior, chegando ao valor de 16,63 obras, ou 16 títulos para empregarmos um número aproximado na realização dessa análise.

As novas edições de uma mesma obra foram consideradas como uma nova publicação, tendo em vista que em uma nova edição é realizado todo um processo pelo editor e sua equipe de forma a alterar o livro para uma versão diferente. Por outro lado, a uma nova tiragem de livros de uma mesma edição damos o nome de reimpressão. As reimpressões não foram contabilizadas.

A partir da média aritmética poderemos analisar o desvio de padrão, ao verificarmos quais áreas possuem um número maior ou menor de publicações que a média.

Ao categorizar os títulos por área do conhecimento foram contabilizadas a representação de 49 áreas, com ao menos uma obra, no catálogo da Editora UFMG. Entretanto, há 29 áreas com números abaixo de 16 obras publicadas e apenas uma área possuindo o número exato de 16 obras, enquanto as outras 19 áreas têm um número acima da média aritmética definida. Além das obras institucionais que também foram relacionadas nesse estudo e possuem mais de 16 títulos publicados.

4. O CATÁLOGO POR GRANDES ÁREAS E ÁREAS DO CONHECIMENTO

A primeira grande área da TAC é a de Ciências Exatas e da Terra, ela aparece com 80 publicações, o que equivale a 06,4 por cento do total analisado e possui 05 de suas 08 áreas representadas no catálogo.

Em seguida temos a grande área de Ciências Biológicas com 41 obras ou 03,2 por cento do catálogo analisado, sendo 07 de suas 13 áreas com representadas com obras. A grande área de Engenharias aparece em terceiro lugar na TAC e surge com 50 publicações, o que representa 04 por cento do catálogo e 09 de suas 13 áreas representadas.

A grande área de Ciências da Saúde surge em quarto lugar na TAC e possui 55 títulos ou 04,4 por cento e 06 de suas 09 áreas representadas. A grande área de Ciências Agrárias está em quinto lugar na TAC, entretanto tem apenas 03 publicações e representa 0,4 por cento do catálogo e com somente 02 áreas de suas 07 com títulos publicados.

A grande área de Ciências Sociais Aplicadas tem 103 títulos publicados ao todo, o que representa 8,2 por cento do catálogo. Ela possui 13 áreas, entretanto 05 não possuem publicações pela Editora UFMG.

A penúltima grande área de Ciências Humanas é aquela que apresenta o maior número de publicações entre todas exibidas na TAC. As publicações dessa grande área totalizam 477 títulos e representam 37,8 por cento do catálogo. Ela possui 10 áreas do conhecimento e somente 01 não apresenta publicações na Editora UFMG, a área de Arqueologia; todas as demais possuem ao menos uma obra, como é o caso de Teologia.

Em seguida têm-se a grande área de Linguística, Letras e Artes que também apresenta um grande número de publicações totalizando 428 títulos lançados. Esses números representam cerca de 33,9 por cento do corpus analisado e todas as suas 03 áreas representadas. Essa grande área possui diversas coleções ativas e convênios com a Editora UFMG.

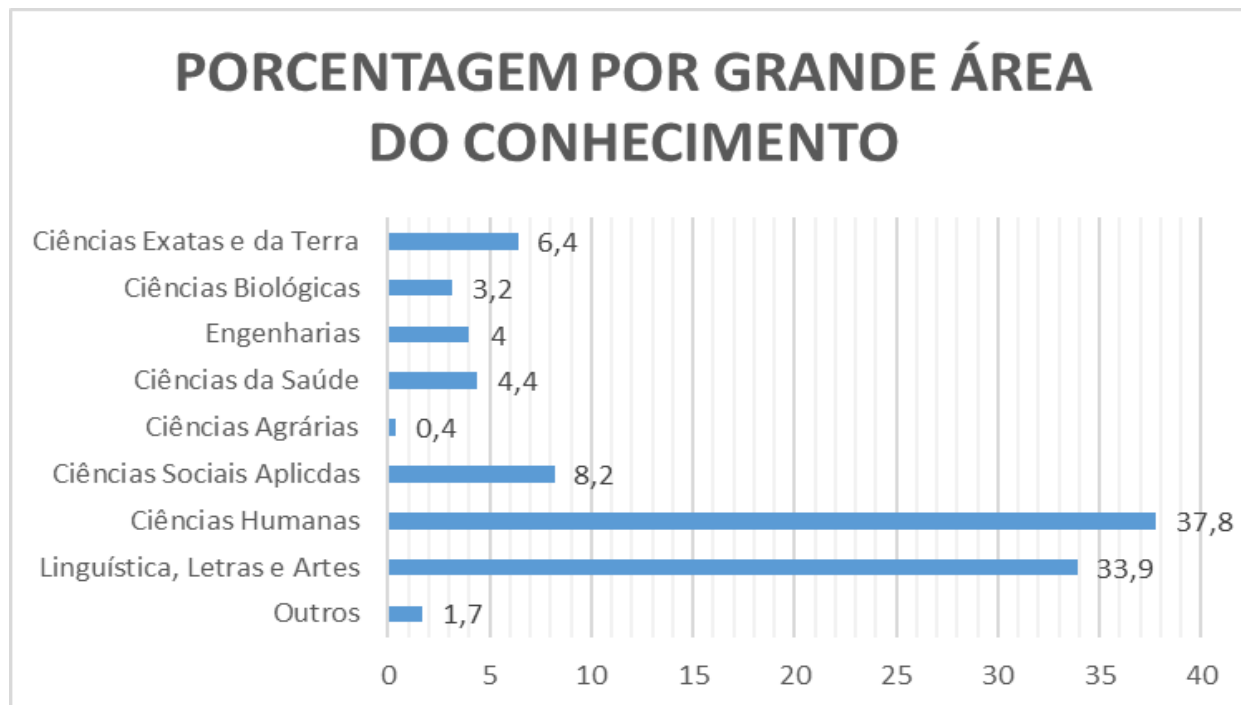
Apesar da disparidade dos números apresentados, o que evidencia uma desproporcionalidade nas publicações, todas as grandes áreas do conhecimento do CNPq se encontram representadas com ao menos uma obra no catálogo da Editora UFMG.

O gráfico a seguir exemplifica as porcentagens apresentadas por grandes áreas do conhecimento no catálogo da Editora UFMG.



As publicações institucionais contabilizam 27 obras, ou 1,7 por cento, e estão apresentadas como outros.

FIGURA 1: Porcentagem por grande área do conhecimento.



FONTE: Elaborado pelo autor.

4.1. GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Detalhando a análise a partir das grandes áreas e prosseguindo pelas áreas do conhecimento, será respeitada a ordem estabelecida na TAC apresentando-se, primeiramente, Ciências Exatas e da Terra.

Essa grande área apresenta 08 áreas em sua atual constituição e representa 06,3 por cento do catálogo da Editora UFMG. As 02 áreas que não possuem representação em termos de publicações são: Geociências e Oceanografia. Enquanto as áreas que possuem obras no catálogo são de Matemática, Probabilidade e Estatística, Ciência da Computação, Astronomia, Física, Química.

TABELA 2: Grande área de Ciências Exatas e da Terra.

GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
1. Matemática	26
2. Probabilidade e Estatística	02
3. Ciência da Computação	05
4. Astronomia	06
5. Física	23
6. Química	18
7. Geociências	00
8. Oceanografia	00
Total	80

FONTE: Elaborado pelo autor.



A área de Matemática aparece com o número de 26 obras graças à publicação de temas relacionados à álgebra, geometria e cálculo. Esses títulos que eram publicados anualmente com as correções e comentários das questões das provas do antigo teste para o ingresso no ensino superior, sistema adotado pelas universidades e faculdades antes do Enem.

As publicações nessa área do conhecimento começaram com os cadernos de vestibular nos anos de 1999, 2000, 2001, 2002, 2003 e 2004 sendo que a primeira autoral foi *Matemática — Exercícios resolvidos da Anpec 1993 — 2007*, de André Braz Golgher e Renato Martins, em 2008. Os títulos da área de Matemática continuaram com certa regularidade sendo publicadas obras autorais nos anos de 2007 e 2008. E tendo, no ano de 2009, o maior número de publicações nessa área, graças ao convênio estabelecido com CAED que possibilitou a publicação de 07 obras naquele ano. As publicações anuais de títulos da área permaneceram regulares até o ano de 2012, quando o convênio também foi encerrado. A partir de então se iniciou um período sem lançamentos de novos títulos, retornando apenas em 2017, juntamente com a retomada da parceria com o CAED.

A área de Matemática é a base de fundamental para a formação teórica de todas as demais dessa grande área, sendo também a área com o maior número de publicações, seguida pelas áreas de Física e Química.

A área de Estatística possui apenas duas publicações, sendo a primeira obra da área publicada em 2005, com o título de *Análise de dados através de métodos de estatística multivariada — Uma abordagem aplicada*, de Sueli Aparecida Mingoti.

Já a área de Ciência da Computação apresenta 06 obras relacionadas à programação de computadores e seus sistemas. A publicação de obras nessa área se iniciou no ano de 2003, com um título autoral intitulado *Programação Concorrente em Ambiente Windows — Uma visão de automação*, organizado por Constantino Seixas Filho.

A área de Astronomia apresenta 06 obras ao todo, sendo uma obra introdutória, um título sobre um fenômeno específico e as demais sobre questões práticas destinadas ao público em geral. Sendo que a primeira obra publicada na área foi *Astronomia Fundamental*, de Rodrigo Dias Tarsia, em 1993.

A área de Física apresenta 23 obras com experimentos práticos, voltados para a público de ensino médio, de educação a distância e de caráter introdutório, além de alguns títulos do caderno de vestibular. As publicações nessa área começaram no ano de 1982 com a obra *Problemas resolvidos de Física — Química*, de Delba Gontijo Figueiredo.

A área de Química apresenta 18 títulos obras com experimentos práticos, voltados para a público de ensino médio, de educação a distância e de caráter introdutório, além de alguns títulos do caderno de vestibular. As publicações nessa área começaram também no ano de 1982, com a já citada obra *Problemas resolvidos de Física — Química*, de Delba Gontijo Figueiredo. Através dos dados apresentados pode-se perceber que a grande área de Ciências Exatas e da Terra possui uma representação menor do que 10 por cento do catálogo da Editora e seu maior período de publicação foi entre os anos de 1999 e 2012.

Os convênios, como do CAED, são importantes iniciativas para financiar e apresentar obras a serem publicadas nessa área e também nas demais. Propostas como o ensino a distância com a elaboração de material didático realizada por docentes da UFMG e editados pela Editora UFMG reforçam o papel dessas instituições na criação e divulgação do conhecimento, ao ponto que ainda hoje, quase duas décadas após a publicação de alguns títulos, esse material está sendo disponibilizado por plataformas de ensino superior à distância de outras universidades e faculdades.

Nota-se ainda que o IGC/UFMG não possui qualquer obra representando a área específica de Geociências, mas possui obras que representam outras áreas presente no instituto. E por questões geográficas, ao estar localizada em Minas Gerais — Estado da Federação Brasileira que não possui litoral — a UFMG não possui curso de Oceanografia e a sua editora possui obras em seu catálogo dessa área do conhecimento.



4.2. GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A próxima grande área é a de Ciências Biológicas que representa apenas 03,2 por cento do catálogo e que apesar de possuir 13 áreas do conhecimento, somente 07 têm publicações no acervo da Editora UFMG. As áreas que não possuem representação no catálogo são: Genética, Fisiologia, Bioquímica, Biofísica, Imunologia e Parasitologia. As áreas de Biologia, Botânica, Zoologia, Ecologia, Morfologia, Farmacologia e Microbiologia possuem ao menos uma obra no catálogo.

TABELA 3: Grande área de Ciências Biológicas.

GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
1. Biologia Geral	24
2. Genética	00
3. Botânica	04
4. Zoologia	01
5. Ecologia	08
6. Morfologia	01
7. Fisiologia	00
8. Bioquímica	00
9. Biofísica	00
10. Farmacologia	02
11. Imunologia	00
12. Microbiologia	01
13. Parasitologia	00
Total	41

FONTE: Elaborado pelo autor.

A área de Biologia Geral possui 24 obras no catálogo com títulos voltados para a divulgação científica para o público infantojuvenil, ensino a distância, iniciação aos estudos na área e cadernos de vestibular. As publicações nessa área se iniciaram apenas no ano de 1997 com o título *Os Heterópteros Aquáticos de Minas Gerais — Guia introdutório com chave de identificação para as espécies de Nepomorpha e Gerromorpha*, de Nico Nieser e Alan Lane de Melo.

A área de Botânica apresenta 04 obras sendo 03 voltadas para a ilustração e 01 como guia de anatomia vegetal. A primeira publicação aconteceu no ano de 1997 com o título *Cartilha n.º 12 — Aprendendo anatomia vegetal: A epiderme*, organizado por Andreia Rodrigues Marques.

O título da área de Zoologia está direcionado para o público de educação a distância e foi publicado em 2009. *Zoologia dos invertebrados I*, de Mario de Maria segue sendo o único título dessa área no catálogo da Editora UFMG.

Já as 08 obras da área de Ecologia estão divididas entre a divulgação científica para o público infantojuvenil, a educação a distância e de temas relacionados à área com discussões importantes publicado pelo selo principal. A primeira publicação dessa área aconteceu em 2006 com o título *Bases ecológicas e evolutivas da diversidade dos seres vivos I — Tomo I*, juntamente com o *Tomo II*, ambos organizados por Ary Corrêa Junior.

A área de Morfologia possui apenas uma publicação relacionada a introdução de estudos de uma subárea, a Morfometria. O título *Princípios de morfometria digital — KS300 para iniciantes*, de Marcelo Vidigal Caliari, publicado no ano de 1997, segue sendo o único título dessa área no catálogo da Editora UFMG.

A área de Farmacologia possui 02 publicações com o título *A Farmacologia em nossa vida*, de Janetti Nogueira Francischi e publicado no ano de 2005 voltada para o público em geral.



A área de Microbiologia também possui somente uma publicação no catálogo da Editora UFMG com o título de *Microbiologia*, de Ary Corrêa Junior, publicado em 2008 e voltada para o ensino a distância e segue sendo o único título dessa área no catálogo da Editora UFMG.

As áreas de Genética, Fisiologia, Bioquímica, Biofísica, Imunologia e Parasitologia apesar de possuírem departamentos no ICB/UFMG não possuem representação no catálogo.

Como é possível notar através desses dados, as publicações dessa grande área começaram na segunda década de existência da Editora UFMG. A produção durante a primeira década existência foi bastante reduzida e as publicações em diversas áreas surgiram a partir da segunda década e aconteceram graças aos convênios com os outros órgãos da UFMG que possibilitaram a diversificação no catálogo.

Mesmo assim, essa grande área apresenta pouca representatividade no catálogo se comparada às demais e também por seu conteúdo extenso e diversas áreas sem representação. Entretanto, algumas áreas do conhecimento fazem uso de outros meios para a divulgação científica, como o uso de artigos científicos, seja pela agilidade, prática da área ou necessidade, e esses outros meios concorrem diretamente com a publicação de livros em algumas áreas do conhecimento.

4.3. GRANDE ÁREA DE ENGENHARIAS

A terceira grande área é a de Engenharias que possui 04 por cento de representação e 50 obras publicadas no catálogo da Editora UFMG. Ela possui 13 áreas em sua atual constituição e apenas 04 não possuem representação no catálogo: Engenharia de Minas, Engenharia Nuclear, Engenharia Naval e Oceânica e Engenharia Aeroespacial. Enquanto as áreas de Engenharia Civil, Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia de Transportes e Engenharia Biomédica possuem obras no catálogo da Editora UFMG.

TABELA 4: Grande área de Engenharias.

GRANDE ÁREA DE ENGENHARIAS	
1. Engenharia Civil	09
2. Engenharia de Minas	00
3. Engenharia de Materiais e Metalúrgica	05
4. Engenharia Elétrica	02
5. Engenharia Mecânica	01
6. Engenharia Química	01
7. Engenharia Sanitária	29
8. Engenharia de Produção	00
9. Engenharia Nuclear	00
10. Engenharia de Transportes	02
11. Engenharia Naval e Oceânica	00
12. Engenharia Aeroespacial	00
13. Engenharia Biomédica	01
Total	50

FONTE: Elaborado pelo autor.

A área de Engenharia Civil possui 09 obras no catálogo sendo obras de caráter introdutório e também para o uso didático no curso de graduação. A primeira publicação dessa área ocorreu em 1997, com a obra *Cartilha N.º 02 — Construção e recuperação de cisternas e nascentes*, de Francisco Cecílio Viana. A área de Engenharia de Materiais e



Metalúrgica apresenta 05 obras didáticas utilizadas no curso de graduação, sendo a primeira obra publicada em 2005, com o título *Soldagem: fundamentos e tecnologia*, organizado por Paulo Vilani Marques.

Engenharia Elétrica possui 02 obras sendo uma delas sobre um teórico da área e suas ideias, e outro título para uso didático. A primeira publicação na área aconteceu em 1997 com a *Cartilha N.º 08 — Raios e trovões*, de José Osvaldo Saldanha Paulino e a outra publicação acontecendo em 2015.

Engenharia Mecânica possui um título voltado para a educação a distância com o título *As entrelinhas da Mecânica Lagrangiana e Hamiltoniana*, de José Hachid Mohallem publicado em 2017 e segue sendo o único título dessa área no catálogo da Editora UFMG.

A área de Engenharia Química está representada com 01 publicação de uso didático intitulado *Transferência de massa para Engenharia Química*, de Katia Cecília de Souza Figueiredo, lançado em 2018, sendo o único título dessa área no catálogo.

A área de Engenharia Sanitária possui 29 obras no catálogo, sendo aquela que detém o maior número de publicações dessa grande área. Essa área possui uma coleção na Editora UFMG estabelecida através de convênio, o que possibilitou a publicação de tantos títulos que são de uso didático. A primeira publicação aconteceu em 1986 com o título *Lagoas de Estabilização — Volume 3*, de Marcos Von Sperling.

A área de Engenharia de Transportes apresenta 02 obras ligadas ao aspecto de histórico, com os títulos *Estradas de ferro — Volume 01 e 02*, de Helvécio Lapertosa Brina, publicados em 1988.

A área de Engenharia Biomédica apresenta uma obra com reflexões da área com o título de *Biotechnologies and the human condition*, de Ivan Domingues e publicado em 2012 e segue sendo o único título dessa área no catálogo.

As áreas de Engenharia de Minas, Engenharia de Produção e Engenharia Nuclear apesar de possuírem departamentos na Escola de Engenharia da UFMG não possuem obras no catálogo. Engenharia Naval e Oceânica e Engenharia Aeroespacial não possuem departamentos na UFMG assim como também não possuem títulos no catálogo de sua editora.

Apesar da Escola de Engenharia da UFMG ter sido fundada antes da própria universidade existe pouca representatividade de suas áreas no catálogo da Editora UFMG. O convênio com o Departamento de Engenharia Sanitária (DESA) demonstra a importância das parcerias para o avanço de publicações em qualquer área do conhecimento. E os acordos com as unidades acadêmicas possibilitam e dão agilidade a esse processo de captação, o que reforça a importância desse tipo de parceria para a divulgação do conhecimento produzido. É sempre importante lembrar que a publicação da produção acadêmica de uma editora universitária: livros didáticos, paradidáticos, específicos para atender os profissionais da área ou destinados para o público em geral, entre outros, se dá através do material recebido por essa editora.

A Editora UFMG, através do selo Incipit, procura dar vazão a essa produção acadêmica, uma das primeiras escolas da UFMG a assinar esse convênio do novo selo foi exatamente a Escola da Engenharia da UFMG, o que deve representar um aumento da representatividade de suas áreas no catálogo da editora.

4.4. GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

A próxima grande área do conhecimento a ser apresentada é a da Ciências da Saúde que possui em sua constituição 09 áreas do conhecimento. Ela representa 04,5 por cento do catálogo com 55 obras no total. As áreas representadas no catálogo com ao menos 01 obra são: Medicina, Odontologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e Educação Física. E que não possuem representação no catálogo são: Farmácia, Saúde Coletiva e Fonoaudiologia.



TABELA 5: Grande área de Ciências da Saúde.

GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	
1. Medicina	28
2. Odontologia	07
3. Farmácia	00
4. Enfermagem	01
5. Nutrição	02
6. Saúde Coletiva	00
7. Fonoaudiologia	00
8. Fisioterapia e Terapia Ocupacional	01
9. Educação Física	16
Total	55

FONTE: Elaborado pelo autor.

A área de Medicina possui 28 obras no catálogo com 04 títulos com perfil de uso didático, 04 obras para uso prático dos profissionais formados, 12 publicações de divulgação dos conhecimentos para o público geral e também 08 obras contendo reflexões sobre temas pertinentes. A primeira obra dessa área foi publicada em 1987, com o título de *Estado e burocratização da Medicina*, de Moema Miranda de Siqueira.

A área de Odontologia apresenta 07 obras de divulgação dos conhecimentos para o público em geral, sendo que a primeira obra publicada no catálogo da Editora UFMG foi *Educação para saúde bucal — Manual para o ensino em escolas de primeiro grau*, de Luciana Kirchner em 1992.

A área de Enfermagem possui uma obra que está voltada para a educação a distância intitulada *Ética e bioética em enfermagem*, de Marcia dos Santos Pinheiro, publicado em 2015.

A área de Nutrição possui 02 publicações com divulgação dos conhecimentos produzidos na área para o público em geral, as duas publicações aconteceram no ano de 2006, sendo que a primeira chama-se *Entendendo a Fenilcetonúria — Manual de orientação*, organizado por Ana Lúcia Pimenta Starling.

A área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional possui apenas uma publicação voltada para atender os profissionais em sua prática cotidiana, sendo o nome da obra *Medida Canadense de Desempenho Ocupacional*, organizado por Mary Law e publicado no ano de 2009 e segue sendo o único título dessa área no catálogo da Editora UFMG.

E a área de Educação Física possui 16 obras sendo 13 com reflexões sobre temas, 02 com perfil didático e uma obra voltada para o ensino a distância. As publicações nessa área do conhecimento iniciaram-se no ano de 1998 com a publicação do título *Iniciação Esportiva Universal Volume 1: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico*, de Pablo Juan Greco e Rodolfo Novellin.

Apesar de existir a Faculdade de Farmácia da UFMG, essa área não possui nenhuma obra no catálogo. Fonoaudiologia possui curso na Faculdade de Medicina da UFMG, mas não tem publicações na Editora UFMG. E a área de Saúde Coletiva também não possui títulos publicados por essa editora.

Dois fatores podem explicar o fato de que a grande área de Ciências da Saúde possui uma baixa representação no catálogo da Editora UFMG: a preferência pela publicação de artigos científicos, em detrimento dos livros, por diversas de suas áreas. E também a publicação pela Editora Coopmed da UFMG que é uma editora dedicada aos assuntos dessa área. Apesar de explicar, não existe justificativa para a pouca representatividade de uma grande área tão relevante e que tem apresentado grandes avanços em suas práticas ao longo das décadas de existência da Editora UFMG.



4.5. GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

A quinta grande área é a que possui a menor representação no catálogo da Editora UFMG, com apenas 04 publicações e 0,4 por cento. A grande área de Ciências Agrárias possui 07 áreas em sua base, com 03 possuindo publicações. As áreas que não possuem representação são: Engenharia Agrícola, Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, Zootecnia e Ciência e Tecnologia de Alimentos. Enquanto as de Agronomia, Recursos Florestais e Engenharia Florestal e Medicina Veterinária possuem ao menos uma obra o catálogo da Editora UFMG.

TABELA 6: Grande área de Ciências Agrárias.

GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	
1. Agronomia	00
2. Recursos Florestais e Engenharia Florestal	01
3. Engenharia Agrícola	00
4. Zootecnia	00
5. Medicina Veterinária	02
6. Recurso Pesqueiros e Engenharia de Pesca	00
7. Ciência e Tecnologia de Alimentos	00
Total	03

FONTE: Elaborado pelo autor.

A área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal apresenta uma publicação com reflexões sobre o tema, publicado em 2006, com o título *Vamos cuidar da nossa terra — Ngiã Nuna Tadaugu i Toru Naãne*, organizado por Deborah Lima e segue sendo o único título dessa área no catálogo da Editora UFMG.

E a área de Medicina Veterinária possui 02 obras, sendo uma obra comemorativa ao aniversário da Escola de Veterinária da UFMG e a outra de divulgação de conhecimento para o público em geral, sendo a primeira publicada em 2012 com o título: *Uma história da Veterinária — Exercício e Aprendizagem de Ferradores, Alveitares e Veterinários em Minas Gerais e a Escola de Veterinária da UFMG — 80 anos*, de José Newton Coelho de Meneses.

As áreas de Agronomia, Engenharia Agrícola e Zootecnia apesar de possuírem cursos na UFMG não possuem publicações na sua editora. Ciência e Tecnologia de Alimentos possui um Programa de Pós-graduação, entretanto também não há publicações na Editora UFMG. E Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca não possui cursos na UFMG ou obras em sua editora.

A grande área de Ciências Agrárias apresenta um número extremamente pequeno de publicações na Editora UFMG, permanecendo atrás até do número de publicações institucionais dessa editora. A ausência de publicações pode estar relacionada à editora da Escola de Veterinária da UFMG, entretanto áreas como Agronomia e Tecnologia de Alimentos, entre outras, poderiam apresentar suas produções acadêmicas para publicação. Contudo não houve uma aproximação entre as unidades acadêmicas representantes dessas áreas e a Editora UFMG ao longo de suas existências. E mesmo no atual período, onde a Editora UFMG tem a recepção de obras através de editais abertos, essa grande área não apresenta obras para publicação, seja por meio de autores da própria UFMG ou externos.

Apesar desses fatores que causam os números tão baixos de publicações dessa grande área, eles são reversíveis através de políticas editoriais que estejam voltadas para a diversificação do catálogo e da busca de obras e autores que sejam relevantes para a grande área.

4.6. GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A grande área de Ciências Sociais Aplicadas é a sexta apresentada pela TAC. Ela tem 13 áreas em sua composição e no catálogo da Editora UFMG essa grande área possui 07,9 por cento de representação com 98 títulos; 06 áreas não



possuem obras no catálogo, são elas: Planejamento Urbano e Regional, Demografia, Serviço Social, Economia Doméstica, Desenho Industrial e Turismo. Enquanto 07 áreas se encontram representadas no catálogo com títulos, são elas: Direito, Administração, Economia, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Informação, Museologia e Comunicação.

TABELA 7: Grande área de Ciências Sociais Aplicadas

GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
1. Direito	09
2. Administração	13
3. Economia	14
4. Arquitetura e Urbanismo	18
5. Planejamento Urbano e Regional	00
6. Demografia	00
7. Ciência da Informação	30
8. Museologia	01
9. Comunicação	18
10. Serviço Social	00
11. Economia Doméstica	00
12. Desenho Industrial	00
13. Turismo	00
Total	103

FONTE: Elaborado pelo autor.

A área de Direito possui 09 obras no catálogo com 02 títulos relacionados ao ensino a distância, 03 obras com reflexões sobre temas e 04 textos de caráter introdutório. O primeiro título publicado nessa área foi *Direito de Família no Senado — Emendas ao Projeto do Código Civil*, de João Baptista Vilela, em 1985.

A área de Administração tem 13 publicações com 09 textos de reflexões sobre assuntos da área e 04 títulos voltados para o ensino a distância, sendo que a primeira publicação o título: *Administração Contemporânea — Algumas reflexões*, organizado por Abigail de Oliveira Carvalho, em 1988.

A área de Economia apresenta 14 publicações no catálogo com 12 textos de reflexões sobre temas da área, 01 consultiva, um dicionário bilíngue e uma obra de uso didático. A primeira publicação dessa área aconteceu em 1994, com a obra *Controle de Qualidade Total — Uma nova pedagogia do Capital*, de Fernando Selmar Rocha Fidalgo.

A área de Arquitetura e Urbanismo possui 18 títulos no catálogo com obras que trazem reflexões sobre temas pertinentes, sendo a primeira obra publicada em 1990, com o título de *CASA N.º 5*, de Walderez Cardoso Gomez.

A área de Ciência da Informação apresenta 30 publicações sendo 06 obras de uso didático, 02 voltadas para o ensino a distância e 22 publicações para auxiliar os profissionais da área e o público em geral. A primeira publicação aconteceu em 1990, com o título *Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas*, organizado por Júnia Lessa França.

A área de Museologia tem apenas uma obra com o título de *O Museu e a vida*, de Danielle Giraudy e Henri Bauilhet, publicado em 1990 e segue sendo o único título dessa área no catálogo da Editora UFMG.



A área de Comunicação possui 18 obras sendo 14 com reflexões e assuntos pertinentes ao tema e a publicação de 04 números de uma revista especializada, sendo a primeira publicação o livro *O canto da sereia — Uma análise do discurso publicitário*, de Maria Helena Rabelo Campos, publicado em 1987.

A UFMG possui cursos de pós-graduação nas áreas de Planejamento Urbano e Demografia, contudo sua editora não possui publicação nessas áreas. As áreas de Serviço Social, Economia Doméstica e Desenho Industrial não possuem cursos na UFMG e também não tem publicações na sua editora. A área de Turismo possui um curso de graduação na UFMG, entretanto não apresenta títulos no catálogo da Editora UFMG.

A grande área de Ciências Sociais Aplicadas apresenta um número baixo de obras ao consideramos a quantidade de áreas que engloba e potencial de publicação das mesmas. As áreas como Comunicação, Economia e Administração possuem um grande potencial, ainda pouco explorado pela Editora UFMG, e podem apresentar obras significativas para áreas como é caso do livro *O choque de gestão em Minas Gerais — Políticas da gestão pública para o desenvolvimento*, organizado por Renata Vilhena, Humberto Falcão Martins, Caio Marini e Tadeu Barreto Guimarães, publicado em 2006 e que obteve recursos para sua publicação e também teve uma grande aceitação entre o público da área e encontra-se com a tiragem esgotada no momento. Obras como essa exemplificam a potencialidade das publicações nessa grande área.

Essa grande área faz um uso extenso de obras bibliográficas que são base para os estudos e discussões de suas áreas. Por esse motivo, pensar a respeito das hipóteses que justificariam o relativamente baixo número de publicações nessas áreas não é uma tarefa simples. Entretanto, ao verificarmos o campo, vemos que algumas áreas possuem diversas editoras dedicadas, como é o caso da área de Direito. E áreas como Economia e Administração tem se dedicado à publicação em periódicos para a divulgação científica dos dados, devido ao dinamismo requerido nos dias dessas áreas. Outras áreas como Ciência da Informação e Arquitetura tem demonstrado regularidade e volume de publicação nos últimos anos analisados, o que indica uma tendência a maior representatividade no catálogo nos próximos anos.

Existem ainda outros exemplos de áreas que não possuem qualquer publicação, como Turismo e Serviço Social, mas que podem apresentar obras e autores de relevância, desde que exista o interesse das unidades acadêmicas e também da Editora UFMG em encontrá-los. Os dados apresentados demonstram que isso ainda não foi possível, entretanto o meio atual de recepção e avaliação de obras aponta que uma maior diversificação do catálogo é admissível.

4.7. GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A penúltima grande área do conhecimento do CNPq é a de Ciências Humanas e possui a maior representação no catálogo da Editora UFMG. Ela representa 38,1 por cento do catálogo, com 476 das obras reunidas no acervo estudado e têm 10 áreas em sua composição atual na TAC. Como já citado, apenas Arqueologia não possui obras publicadas nesse catálogo. As demais áreas são: Filosofia, Sociologia, Antropologia, História, Geografia, Psicologia, Educação, Ciência Política e Teologia.



TABELA 8: Grande área de Ciências Humanas.

GRANDE ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS	
1. Filosofia	94
2. Sociologia	70
3. Antropologia	11
4. Arqueologia	00
5. História	141
6. Geografia	30
7. Psicologia	08
8. Educação	67
9. Ciência Política	55
10. Teologia	01
Total	477

FONTE: Elaborado pelo autor.

A área de Filosofia apresenta 94 títulos sendo 85 obras com discussões de temas e autores ligados à área e 09 publicações de cadernos de vestibular. A primeira publicação na área aconteceu em 1995 com o título *Ideia de Justiça em Kant — Seu fundamento na Liberdade e na Igualdade*, de Joaquim Carlos Salgado.

A área de Sociologia possui 70 obras sendo 69 títulos com reflexões de assuntos e autores relacionados à área e 02 obras voltadas para o ensino a distância, sendo que a primeira obra da área foi publicada em 1987, com o título *Um novo paradigma em Ciências Humanas*, de Celio Garcia e Evandro Mirra.

A área de Antropologia tem 11 publicações de reflexões sobre assuntos e autores. A primeira publicação da área foi em 1996 com a obra *Antropologia da Viagem — Escravos e libertos em Minas Gerais no século XIX*, de Ilka Boaventura Leite.

A área de História tem 141 obras no catálogo sendo 131 títulos com discussões de temas e autores ligados à área e 10 publicações de cadernos de vestibular. A primeira publicação da área pela Editora UFMG aconteceu em 1985, com o título: *Colonizador — Colonizado — Uma relação educativa*, de Eliana Marta Lopes.

A área de Geografia possui 30 obras no catálogo sendo 07 títulos com discussões de temas ligados à área, 10 publicações de cadernos de vestibular, 04 títulos voltados para a educação a distância e 07 obras de cunho didático. O primeiro título da área foi publicado em 1987, com o nome de *Prática de Geologia Introdutória*, de autoria de Geraldo Norberto Sgarbi.

A área de Psicologia tem 08 obras no catálogo sendo 01 voltada para a educação a distância e 07 obras com discussões de temas. A primeira obra da área foi publicada em 1996, com o título de *Desenvolvimento Humano e Psicologia — Generalidades, Conceitos, Teorias*, de Vânia Brina Correa Carvalho.

A área de Educação possui 67 publicações sendo 12 obras relacionada à educação a distância, 08 publicações didáticas e 47 títulos sobre reflexões e discussões de temas. A primeira publicação da área aconteceu em 1986, com a obra *Interação em sala de aula — Questões conceituais e metodológicas*, de Laura Cançado Ribeiro e Maria das Graças de Castro.

A área de Ciência Política tem 55 publicações sendo 03 títulos ligados à educação a distância e 52 obras com reflexões e discussões de temas. A primeira obra dessa área foi publicada em 1995, com o título *Semeando Democracia — A trajetória do Socialismo Democrático no Brasil*, de Miracy Barbosa Gustin.



A área de Teologia apresenta apenas uma obra com discussão sobre tema da área, sendo publicada em 2003, com o título *Católico, Protestante, Cidadão — Uma comparação entre Brasil e Estados Unidos*, de Ângela Randolpho Paiva e segue sendo o único título dessa área no catálogo da Editora UFMG.

O curso de Antropologia da UFMG oferece habilitação em Arqueologia, apesar disso essa área não possui representação no catálogo da Editora UFMG.

A grande área de Ciências Humanas possui a maior representatividade no catálogo da Editora UFMG, suas áreas possuem regularidade e grande volume de publicação. Alguns fatores podem justificar o motivo para tantos títulos publicados: primeiramente, e conforme já foi citado nessa seção, por possuir áreas que dependem do material bibliográfico como fonte para seus estudos, o caso de áreas como Filosofia, Sociologia, História e Ciência Política.

Em segundo lugar apresenta-se o fato da grande produção acadêmica interna e externa de suas áreas. O que gera um grande número de publicações por consequência. Aliado a esses fatores, a Editora UFMG investiu em traduções de títulos e autores de algumas dessas áreas, devido ao caráter interdisciplinar das obras e de sua importância para as mais variadas áreas. Isso fez com que seu catálogo se tornasse robusto e reconhecido como referência em algumas delas.

4.8. GRANDE ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

Por último temos a grande área de Linguística, Letras e Artes, sendo essa a segunda maior em termos de representação no catálogo com 428 obras e uma porcentagem de 33,4. Ela possui apenas 03 áreas, citadas no nome da grande área, todas elas representadas com um número superior à média aritmética proposta nesse estudo.

TABELA 9: Grande área de Linguística, Letras e Artes.

GRANDE ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
1. Linguística	17
2. Letras	314
3. Artes	97
Total	428

FONTE: Elaborado pelo autor.

A área de Linguística tem 17 obras sendo 05 obras com cunho didático e 12 obras com discussões e reflexões de temas. A primeira obra publicada dessa área foi no ano de 1998, com o título *Estruturas Morfológicas do Português*, de Luiz Carlos de Assis Rocha.

A área de Letras possui 314 obras sendo 17 publicações com cunho didático, 41 cadernos de vestibular, 11 números de uma revista especializada na área, uma obra voltada para o ensino a distância e 244 com reflexões e discussões sobre temas, autores e obras. O primeiro título publicado pela Editora UFMG nessa área foi *Eros Travestido — Um estudo do erotismo no realismo burguês brasileiro*, de Lucia Castello Branco, em 1985.

A área de Artes tem 97 obras no catálogo sendo uma obra voltada para o ensino a distância, 10 cadernos de vestibular, 06 números de revistas especializadas, 10 obras de cunho didático e 69 publicações com discussões e reflexões de temas. A primeira publicação da área aconteceu em 1989, com o título *Expressão e comunicação na linguagem da Música*, de Sérgio Magnani. A grande área de Linguística, Letras e Artes apresenta uma grande produção e juntamente com a grande área anterior representam a maior parte do catálogo da Editora UFMG em detrimento das outras grandes áreas. O ponto positivo desse aspecto está no fato de se tornar uma referência para a publicação nessas grandes áreas, com obras e autores que se destacam e se tornam parte importante do estado da arte de diversas áreas. O lado negativo é exatamente a ausência de diversificação do catálogo, determinando,



mesmo que indiretamente, que outras grandes áreas não possuam uma grande representação, pois existe a questão da capacidade de produção de uma editora pública universitária, que nem sempre consegue os mesmos números de produção de uma editora privada.

Entretanto, ressalta-se que essa vocação para o grande número de títulos lançados nessa grande área não é algo pensado e definido desde a estruturação da Editora UFMG, mas aconteceu ao longo dos anos e através das escolhas cotidianas de seus diretores e conselheiros dentre as obras que se apresentavam para edição e publicação. Isto também significa o mérito dessas obras e áreas na busca por produtos editoriais que apresentassem valor para serem publicados.

4. CONCLUSÃO

A análise mais detida do catálogo da Editora UFMG apresenta um desequilíbrio também presente atualmente nos meios de divulgação científica. Ao demonstrar que certas áreas do conhecimento privilegiam outras formas de publicação que são menos perenes do que os livros. Algumas áreas preferem ou precisam da agilidade e praticidade para a divulgação dos resultados e apontamentos de suas pesquisas, sendo que o processo de edição de um livro muitas vezes demanda um tempo incompatível com a velocidade da divulgação das informações no mundo atual. Sendo assim, os relatórios, reuniões científicas, publicações de anais, entre outros, acabam se tornando meios de comunicação e divulgação preferível devido a suas características. Além disso, o surgimento das mídias eletrônicas no final do século passado, e, por consequência, a comunicação informal por meio da internet fizeram com que a dinâmica da circulação de informações se alterasse de maneira quase que irreversível, afetando também as publicações científicas e acadêmicas.

A divisão atual do catálogo também reflete como determinadas áreas possuem um grande volume de publicações, pois seus estudos e discussões dependem de material bibliográfico para o seu desenvolvimento, independentemente dos avanços tecnológicos. Essas áreas apresentam ainda obras e autores que interagem com outras áreas diversas, tornando-se proeminentes e representativas, angariando mais atenção para publicações dessas áreas pela editora e estabelecendo, assim, um ciclo virtuoso para essas áreas, porém, causando um desequilíbrio na diversificação do catálogo.

O campo editorial, de uma forma geral, tem apresentado diversos movimentos nos últimos anos: grandes conglomerados têm adquirido editoras de médio e pequeno porte, o surgimento do e-book e audiobook — trazendo novas tecnologias e suportes para o campo — e o movimento das editoras independentes, que crescem em números e propostas para a produção e divulgação de suas obras, são alguns exemplos rápidos dessas mudanças no campo. Ao longo deste trabalho, foi possível constatar que uma editora universitária tem como função auxiliar na organização da comunicação escrita do setor acadêmico, científico e cultural da instituição em que se encontra e difundir a informação por ela produzida. Esse tipo de editora possui condições para produzir projetos voltados para os interesses da sociedade, sem pensar primeiramente nos fins comerciais de uma obra, mas sem também desconsiderá-los. E assim poderá contribuir para a manutenção e crescimento da cultura e do conhecimento científico do país, tornando-se ainda instituição sólida, capaz de se destacar dentro do campo editorial.

REFERÊNCIAS

- Bufrem, L. S. (2015). *Editoras universitárias no Brasil: uma crítica para a reformulação prática* (2.^a ed., rev. e ampl.). Edusp; Com-Arte, 2015.
- Canossa-Mendes, J. C., & Restrepo, J. F. C. (2011). *Edición universitaria en América Latina: debates, retos, experiencias*. Editorial Universidad del Rosario.
- CNPQ (s.d.). Centro de memória. História do CNPq. <http://centrodememoria.cnpq.br/Missao2.html>



Damazo, T. C. S. (2015). *Editora UFMG: um aparato histórico* (Trabalho de conclusão de curso, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais).

Dourado, S. M. (2012). *Identificando a inovação editorial na cadeia produtiva do livro universitário brasileiro* (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Bahia).
https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/7827/1/Dissertação_Versão_Final_Stella_Do_urado.pdf

Epstein, J. (2002). *O negócio do livro: passado, presente e futuro do mercado editorial*. Record.

Ferreira, V. M. T. (2002). *O papel da disseminação da informação no contexto das editoras universitárias: o caso EDUFF* (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Fluminense).

Gianotti, C. A., & Magadan, G. (2018). *Um livro: do autor ao leitor*. ABEU.

Houais, A., & Villar, M. de S. (2001). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Editora Objetiva.

DECLARAÇÃO ÉTICA

CONFLITO DE INTERESSE: Nada a declarar. **FINANCIAMENTO:** Nada a declarar. **REVISÃO POR PARES:** Dupla revisão anónima por pares.



Todo o conteúdo do NAUS — REVISTA LUSÓFONA DE ESTUDOS CULTURAIS E COMUNICACIONAIS é licenciado sob Creative Commons, a menos que especificado de outra forma e em conteúdo recuperado de outras fontes bibliográficas.